

Demonstrações Financeiras

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

31 de dezembro de 2012 e 2011
com Relatório dos Auditores Independentes sobre as
demonstrações financeiras

Instituto Minas pela Paz

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2012 e 2011

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanço patrimonial 3

Demonstração dos resultados 4

Demonstração dos resultados abrangentes 5

Demonstração das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstração dos fluxos de caixa 7

Notas explicativas às demonstrações financeiras 8

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Associados do
Instituto Minas Pela Paz - IMPP
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Minas Pela Paz - IMPP (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do superávit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Instituto para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Instituto. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Até março de 2011, o Instituto manteve profissional contratado na forma de empresa uniprofissional de consultoria, com característica de exclusividade, habitualidade e subordinação, que atuava na prestação de serviços administrativos. Tal relação expõe o Instituto a contingências de natureza trabalhista e previdenciária, por poder se caracterizar como relação de emprego. Em decorrência do exposto, o patrimônio líquido estava a maior em R\$ 254 mil em 31 de dezembro de 2012 e o superávit do exercício a menor em R\$ 10 mil no exercício findo naquela data.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos relativos ao assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Minas Pela Paz em 31 de dezembro de 2012, o superávit de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 05 de abril de 2012, contendo ressalva por limitação de escopo quanto à quantificação dos efeitos do assunto apresentado no parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras” acima, e ênfase sobre a imunidade tributária do Instituto.

Belo Horizonte, 11 de abril de 2013

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015199/O-6 -F-MG

Antonio C.M. Lage
Contador CRC 1MG077995/O-1

Instituto Minas pela Paz

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em Reais)

Ativo	Notas	2012	2011
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	674.661	555.890
Aplicações financeiras - valores vinculados	4	1.192.357	1.899.681
Créditos a receber		3.161	3.160
Adiantamentos diversos	5	25.382	140.820
		1.895.561	2.599.551
Ativo não circulante			
Imobilizado	6	12.999	16.450
		12.999	16.450
Total do ativo		1.908.560	2.616.001
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores	7	36.332	16.632
Impostos e contribuições a recolher	8	8.233	4.561
Provisões trabalhistas e encargos sociais	9	57.401	45.785
Recursos de projetos	10	1.192.357	2.115.541
Outras contas a pagar		7.760	9.001
		1.302.083	2.191.520
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	11	424.481	-
Superávit acumulado	11	181.996	424.481
		606.477	424.481
Total do passivo e patrimônio líquido		1.908.560	2.616.001

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas pela Paz

Demonstração dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em Reais)

	Notas	2012	2011
Receitas operacionais:			
Contribuições de pessoas jurídicas	12	822.000	826.336
Receitas de gratuidades	12	114.853	108.901
Recursos de projetos	10	2.102.574	701.235
		3.039.427	1.636.472
Despesas operacionais:			
Despesas com projetos	13	(2.662.885)	(1.150.357)
Despesas administrativas	14	(319.728)	(412.117)
Despesas tributárias		(1.023)	(1.543)
Superávit antes do resultado financeiro		55.791	72.455
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras	15	126.659	105.044
Despesas financeiras	15	(454)	(719)
		126.205	104.325
Superávit do exercício		181.996	176.780

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas pela Paz

Demonstração dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em Reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Superávit do exercício	181.996	176.780
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>181.996</u>	<u>176.780</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas pela Paz

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2010	-	247.701	247.701
Superávit do exercício	-	176.780	176.780
Saldos em 31 de dezembro de 2011	-	424.481	424.481
Superávit do exercício	-	181.996	181.996
Transferência para o patrimônio social	424.481	(424.481)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	424.481	181.996	606.477

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas pela Paz

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011
(Valores expressos em Reais)

	2012	2011
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	181.996	176.780
Ajustes:		
Depreciação	4.397	4.606
	186.393	181.386
Variações em ativos e passivos operacionais:		
(Aumento) redução em adiantamentos	115.437	(140.520)
Redução em créditos a receber	(1)	(3.160)
Aumento em fornecedores	19.700	2.200
Aumento em impostos e contribuições a recolher	3.672	178
Aumento em provisões trabalhistas e encargos sociais	11.616	3.812
Aumento (redução) em recursos de projetos	(923.184)	1.991.834
Aumento (redução) em outras contas a pagar	(1.241)	3.664
	(774.001)	1.858.008
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(587.608)	2.039.394
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
(Aumento) redução em aplicações financeiras	707.324	(1.899.681)
Adições ao imobilizado	(945)	(5.138)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	706.379	(1.904.819)
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	118.771	134.575
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	555.890	421.315
No fim do exercício	674.661	555.890
Aumento do caixa e equivalentes de caixa	118.771	134.575

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

O Instituto Minas Pela Paz (“Instituto” ou “IMPP”), foi constituído em 2 de fevereiro de 2007, iniciou suas operações em 5 de março de 2007, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, criado por iniciativa de empresas e entidades de grande renome e atuação no cenário econômico nacional.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi aprovado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, o processo que regulamenta o IMPP como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, na esfera estadual. Tornando-se uma OSCIP, o Instituto está apto a estabelecer termos de parcerias com o poder público e o controle social é feito através de uma contínua prestação de contas.

O Instituto tem por finalidade promover a justiça social, a paz, a cidadania e os direitos humanos, por meio da realização de ações de prevenção da violência e da criminalidade, inclusive por meio da implantação e incentivo a projetos culturais e sociais que visem estes objetivos. Para cumprimento de suas finalidades, o IMPP observa os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência, e pode desenvolver as seguintes atividades, sem conotação político-partidária:

- Formular, propor e acompanhar, junto à sociedade civil, programas de prevenção e redução da violência e da criminalidade;
- Desenvolver iniciativas que visem a aumentar a eficácia dos agentes de controle da violência e a confiabilidade nas instituições de Segurança Pública e Justiça, incluindo também, entre estas, o desenvolvimento de programas para a melhoria do desempenho dos recursos responsáveis pela redução da violência e da criminalidade;
- Promover ações para diminuir a criminalidade e recuperar a dignidade e civilidade dos cidadãos;
- Realizar serviços de apoio à execução e supervisão do trabalho, bem como, à capacitação institucional e dos quadros funcionais, nas entidades incumbidas de elaborar e executar políticas públicas especialmente ligadas à prevenção da criminalidade e ao combate à violência;
- Colaborar na articulação dos entes políticos para a disseminação de dados e troca de experiências;
- Atuar em projetos de cooperação técnica e institucional nos planos nacional e internacional, nas áreas de sua especialidade;
- Articular, apoiar e disseminar as ações de entidades que já tenham programas na área de prevenção da violência;
- Promover outras atividades necessárias ao cumprimento dos objetivos sociais; e
- Promover a assistência social através da integração ao mercado de trabalho.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras -- Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

Seus fundadores e contribuintes colaboram de forma regular e efetiva visando o cumprimento dos objetivos do IMPP, mediante contribuições financeiras para o desenvolvimento de projetos específicos e para a manutenção das atividades operacionais do IMPP, bem como mediante contribuição de conhecimento técnico na consecução de tais projetos.

Por não distribuir os superávits apurados (os quais são aplicados integralmente em suas atividades), não remunerar os membros de seus conselhos, e cumprir outros aspectos requeridos na legislação, o Instituto é imune a impostos federais, estaduais e municipais sobre as suas operações, no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, atendendo aos requisitos legais que asseguram esta imunidade.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis

As demonstrações financeiras do Instituto foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil – para entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos na data da transação.

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Administração em 11 de abril de 2013.

As principais práticas contábeis adotadas pelo IMPP são como segue:

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis -- Continuação

2.1 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até 90 dias em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras referem-se a recursos vinculados a projetos específicos, conforme mencionado na nota 4. Estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o valor de mercado.

2.2. Ativos e passivos circulantes

Os ativos estão demonstrados pelos valores líquidos de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até o encerramento do exercício. Os passivos registrados estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos em base "pro-rata" dia.

2.3 Imobilizado

Está demonstrado ao valor de custo, deduzido de depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado.

A depreciação é calculada pelo método linear e sua vida útil estimada em anos é demonstrada no quadro abaixo:

	<u>2012 e 2011</u>
	Anos
Equipamentos de informática	5
Móveis e utensílios	10

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis--Continuação

2.3 Imobilizado -- Continuação

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.4 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, inclusive as unidades geradoras de caixa, para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

2.5 Provisões

Provisões são reconhecidas quando o Instituto tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Instituto espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras e Principais Práticas Contábeis--Continuação

2.6 Apurações do superávit do exercício

As contribuições recebidas em espécie para custeio dos projetos são reconhecidas pelo regime de caixa, já que, por não representarem um compromisso por parte das empresas e fundações que as realizam, seu reconhecimento ocorre quando do recebimento pelo Instituto. As despesas e as demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Todas as despesas relacionadas com as contribuições para os projetos e programas, incorridas e registradas, são previamente aprovadas pelos órgãos da administração.

Os Recursos de Projetos são apropriados mensalmente ao resultado do exercício e de acordo com o regime de competência, calculados pelo percentual da execução do Projeto Regresso, com base na relação existente entre o custo orçado e custo incorrido.

2.7 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional do Instituto.

3. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas

Na aplicação das políticas contábeis do Instituto, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas este período, ou também em períodos posteriores se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

A seguir são apresentados os principais julgamentos e estimativas efetuadas pela Administração durante o processo de aplicação das políticas contábeis do Instituto e que mais afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, Estimativas e Premissas Contábeis Significativas -- Continuação

- (i) Depreciação do ativo imobilizado: A administração entende que as taxas de depreciação utilizadas refletem substancialmente a vida útil econômica dos bens.
- (ii) Vida útil dos bens do imobilizado: O Instituto revisa a vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado anualmente, e as taxas atualmente utilizadas são julgadas representativas das vidas úteis destes.
- (iii) Orçamento Contratual: Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.6, os recursos de projetos são apropriados ao resultado do exercício com base do percentual de execução, calculados com base na relação percentual entre o custo incorrido e o custo orçado. Estes orçamentos de custos são revisados, no mínimo, anualmente e refletem a melhor estimativa da administração do Instituto dos custos necessários a serem incorridos na execução dos projetos.

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	2012	2011
Caixa	1.000	601
Conta movimento	4.495	122.763
Aplicação financeira (i)	669.166	432.526
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>674.661</u>	<u>555.890</u>
Conta poupança automática (ii)	985.477	1.899.681
Aplicação financeira (ii)	206.880	-
Total aplicações financeiras	<u>1.192.357</u>	<u>1.899.681</u>

(i) As aplicações financeiras estão registradas pelo valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços. Referem-se, substancialmente, a recursos aplicados em CDB (Certificados de Depósito Bancário), com variação próxima ao CDI (Certificado de Depósito Interbancário), que podem ser resgatados imediatamente sem penalidade de juros.

(ii) Refere-se a recursos repassados por mantenedores para a aplicação no Projeto Acervos Musicológicos que, enquanto não utilizadas pelo Instituto, são aplicados em conta específica diretamente vinculada à realização do referido projeto.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Adiantamentos diversos e despesas antecipadas

	2012	2011
Adiantamento a fornecedores	500	-
Adiantamento de férias	8.754	-
Fundação Dom Cabral	16.128	15.000
Sociedade Mineira de Cultura(i)	-	44.653
Consultoria técnica (i)	-	38.889
Rioplan Consultoria (i)	-	33.778
Plancon Planejamento (i)	-	8.500
	<u>25.382</u>	<u>140.820</u>

(i) Referem-se à valores relacionados ao Projeto Acervos Museológicos, que estão sendo apropriados ao resultado conforme vigência do contrato.

6. Imobilizado

A movimentação do imobilizado é demonstrada a seguir:

	Equipamentos de Informática	Moveis e Utensílios	Total
2012			
Custos			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	20.605	7.248	27.853
Adições		946	946
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>20.605</u>	<u>8.194</u>	<u>28.799</u>
Depreciação			
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(10.435)	(968)	(11.403)
Despesas de depreciação	(3.616)	(781)	(4.397)
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(14.051)</u>	<u>(1.749)</u>	<u>(15.800)</u>
Valor residual líquido em 31 de dezembro 2012	<u>6.554</u>	<u>6.445</u>	<u>12.999</u>
2011			
Custos			
Saldo em 31 de dezembro de 2010	16.717	5.998	22.715
Adições	3.888	1.250	5.138
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>20.605</u>	<u>7.248</u>	<u>27.853</u>
Depreciação			
Saldo em 31 de dezembro de 2010	(6.533)	(264)	(6.797)
Despesas de depreciação	(3.902)	(704)	(4.606)
Saldo em em 31 de dezembro de 2011	<u>(10.435)</u>	<u>(968)</u>	<u>(11.403)</u>
Valor residual líquido em 31 de dezembro 2011	<u>10.170</u>	<u>6.280</u>	<u>16.450</u>

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Fornecedores

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Avanti Serviço	9.456	-
Fundação Dom Cabral	16.128	15.000
BMOB Informática	3.551	-
Caixa Econômica Federal	2.965	-
UNIMED Belo Horizonte	2.168	-
TNL PCS S.A.	1.388	530
Outros	676	1.102
	<u>36.332</u>	<u>16.632</u>

8. Impostos e contribuições a recolher

Referem-se a encargos sociais e impostos a recolher retidos na contratação de serviços de terceiros, bem como outros como segue:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
IRRF - terceiros	1.283	1.044
Provisão imposto de renda sobre aplicações financeiras	4.025	2.862
PIS sobre salários	502	395
PIS/COFINS/CSLL - terceiros	2.423	260
	<u>8.233</u>	<u>4.561</u>

9. Provisões trabalhistas e encargos sociais

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
INSS	6.440	6.678
INSS Terceiros	4.083	-
Contribuição Sindical	110	-
INSS Retido - Cessão de mão de obra	861	-
FGTS	-	2.409
IRRF sobre folha de pagamento	8.582	5.048
Provisão de férias	37.325	31.650
	<u>57.401</u>	<u>45.785</u>

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Recursos de Projetos

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita a apropriar:		
Projeto Acervos Museológicos (i)	<u>1.192.357</u>	2.115.541
Receita contabilizada:		
Projeto Acervos Museológicos (i)	2.023.184	484.459
Projeto Regresso (ii)	-	123.707
Projeto Horizontes	-	53.249
Projeto Além dos Muros (iii)	21.390	39.820
Novos Projetos (iv)	58.000	-
	<u>2.102.574</u>	701.235

i) Projetos Acervos Museológicos:

Objetiva democratizar o acesso aos acervos culturais da região de Belo Horizonte através de um programa de visitação aos museus e é dirigido aos alunos do ensino fundamental da rede municipal de Belo Horizonte. Integra o projeto, a realização de um curso pós graduação *latu sensu* para os professores, com ênfase em gestão de Projetos Culturais e Educacionais e sua integração. A avaliação será permanente culminando com uma olimpíada cultural.

Em Janeiro de 2011, o Instituto recebeu das empresas parceiras o valor de R\$2.600.000 referente o incentivo cultural (renúncia fiscal), aprovado na lei Rouanet pelo Ministério da Cultura. O montante foi patrocinado pela Fiat Automóveis S.A. (R\$2.000.000), Contax S.A (R\$500.000) e Mineração Usiminas S.A (R\$100.000) para aplicação no projeto Acervos Museológicos, cujo objetivo é promover a democratização ao acesso dos acervos culturais da região de Belo Horizonte.

No exercício de 2012, o Instituto recebeu da empresa Contax S.A o valor de R\$600.000 referente a incentivo cultural (renúncia fiscal), aprovado na lei Rouanet pelo Ministério da Cultura, e do Grupo Gerdau o montante de R\$500.000 como patrocínio.

Deste total, o valor de R\$484.459 foi aplicado no projeto durante o exercício de 2011, e o montante de R\$ 2.023.184 no exercício de 2012, o restante (R\$1.192.357) será aplicado até o encerramento do Projeto.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Recursos de Projetos—Continuação

ii) Projeto Regresso (Programa Regresso):

O Projeto Regresso surgiu após um longo estudo realizado pelo IMPP sobre o sistema prisional de Minas Gerais, que permitiu sugerir ao Governo de Minas uma subvenção econômica para incentivar a contratação de egressos do sistema prisional pelas empresas. Além de proporcionar a reinserção do egresso do sistema prisional no mercado de trabalho e na sociedade, o Projeto Regresso visa reduzir os índices de reincidência criminal, da criminalidade e da conseqüente reentrada no sistema prisional.

O Programa Regresso incorporou o Projeto Recuperando, constituindo o “Programa Regresso”. O projeto foi encerrado em 2011.

iii) Projeto Além dos Muros

O projeto foi apresentado à União Européia pela Fundação AVSI e IMPP e aprovado pelo Instrumento Europeu para Promoção Democracia e dos Direitos Humanos. O objetivo do Projeto é fortalecer a gestão da APAC's, capacitar recuperando e fomentar duas unidades produtivas.

Em Maio 2012, o Instituto recebeu o montante de R\$ 21.390 da Fundação AVSI para aplicação no Projeto Além dos Muros, cujo objetivo é realizar atividades de diagnósticos sobre a gestão das APACS (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados).

O montante recebido pelo Instituto foi aplicado integralmente no Projeto durante o exercício de 2012.

iv) Novos Projetos

Objetivo do projeto IDEB na Escola é estabelecer que toda escola brasileira tenha de exibir seu IDEB em placa de grandes dimensões, a ser afixada ao lado da entrada principal de cada escola, de forma que fique visível para toda a comunidade escolar: pais, alunos, professores e funcionários. Ação em Minas Gerais: Instalar as placas do IDEB nas 3.762 escolas conforme modelo aprovado pela Secretaria de Educação de MG.

Em Novembro de 2012 o Instituto recebeu do SESI o montante de R\$ 58.000, sendo aplicado o total do montante dentro do exercício.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Patrimônio Líquido

As contribuições recebidas pelo IMPP são empregadas integralmente nos seus objetivos sociais mencionados na nota explicativa nº1, bem como nos gastos despendidos em bens necessários ao seu funcionamento administrativo.

Superávit (déficit) acumulado – O valor do superávit (déficit) do exercício é registrado nessa rubrica e transferido para a conta patrimônio social após a aprovação das demonstrações financeiras pelo Conselho Fiscal.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas Operacionais

a) Contribuições de pessoas jurídicas

A arrecadação de fundos para gerir as ações de prevenção da violência e da criminalidade, inclusive por meio da implantação e incentivo a projetos culturais e sociais e outros que visem a estes objetivos, é oriunda de empresas do setor privado e de entidades que possuem ligação com o IMPP, como demonstrado a seguir:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG	240.000	240.000
Algar S.A. Empreendimentos e Participações	20.000	20.000
Almart Administr.	20.000	-
Andrade Gutierrez Telecomunicações S.A.	20.000	20.000
AngloGold Ashanti Brasil Mineração Ltda.	20.000	20.000
A&C Centro de Contatos	20.000	20.000
Alesat Combustíveis S.A.	20.000	20.000
Arcelor Mittal Brasil S.A.	20.000	20.000
Banco BMG S.A.	20.000	20.000
Celulose Nipo Brasileira S.A. – Cenibra	20.000	10.000
Cia. de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira S.A.	20.000	20.000
Domingos Costa Indústria Alimentícia S.A. - Vilma Alimentos	20.000	20.000
Fiat do Brasil S.A.	20.000	20.000
Fidens Engenharia S.A.	20.000	20.000
Fundação Vicintin	10.000	-
Genibra	-	10.000
Gerdau Aço Minas S.A.	20.000	20.000
Hospital Mater Dei S.A.	20.000	20.000
Irmãos Bretas Filho e Cia. Ltda.	-	10.000
Juizado da Infância e Juventude	-	8.958
Líder Táxi Aéreo S.A.	20.000	20.000
Localiza Rent a Car e Total Fleet S.A.	20.000	20.000
Masb Desenvolvimento Imobiliário S.A.	10.000	20.000
MRV Empreendimentos	20.000	-
Nextel Telecomunicações Ltda.	-	20.000
Petronas Lubrificantes Brasil	20.000	20.000
Reta Engenharia LTDA	5.000	-
Rima	10.000	-
Samarco Mineração S.A.	20.000	20.000
Sicepot MG	20.000	20.000
Supermix Concreto S.A.	20.000	20.000
TJMG	-	20.378
Torc Terraplanagens	10.000	20.000
Túlio Lopes Arquitetura	2.000	2.000
Trena Terraplanagens	5.000	5.000
Unimed BH - Instituto de Trabalho Médico	20.000	20.000
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. – Usiminas	10.000	20.000
Vale S.A.	20.000	20.000
V&M do Brasil S.A.	20.000	20.000
Vallourec & Sumitomo	20.000	-
	<u>822.000</u>	<u>826.336</u>

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Receitas Operacionais

b) Receitas de gratuidade

Refere-se a serviços prestados de assessoria contábil e jurídica e auditoria das demonstrações financeiras, sem cobrança de honorários, pela Fiat do Brasil S.A e Ernst & Young Terco no montante de R\$103.853 e R\$ 11.000 em 2012, respectivamente, conforme mencionado na nota nº14.

13. Despesas com Projetos

Descrição por Projeto Social:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Projeto Acervos Museológicos	(2.023.184)	(568.630)
Projeto 181 – Disque denúncia (i)	(318.221)	(374.687)
Projeto Regresso	(242.090)	(187.276)
Projeto Horizontes	-	(285.525)
Projeto Além dos Muros	(21.390)	(19.764)
Novos Projetos	(58.000)	-
Subtotal	(2.662.885)	(1.435.882)
Recuperação de despesas-Projeto Horizontes	-	285.525
	(2.662.885)	(1.150.357)
Recurso de projetos	(2.102.574)	(701.235)
Recurso próprio	(560.311)	(449.122)
	(2.662.885)	(1.150.357)

- i) Projeto 181 – Disque Denúncia: Serviço unificado de recepção de denúncias com anonimato e sigilo absolutos que congrega a Secretaria de Estado de Defesa Social, Polícias Civil e Militar, Corpo de Bombeiros e a sociedade civil. Através do Disque Denúncia as corporações compartilham informações com o objetivo de melhorar seus serviços de inteligência. O Disque Denúncia consiste na operação de uma central única de recepção, processamento e resposta de denúncias de crimes sinistros, que funciona através do tri-dígito 181.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesas com Projetos--Continuação

As despesas dos projetos por natureza são como segue:

	2012	2011
Projeto Acervos Museológicos		
Consultoria administrativa	(436.667)	(157.333)
Serviços de terceiros	(1.548.627)	(401.880)
Viagens e hospedagens	(8.962)	(5.242)
Outras	(28.928)	(4.175)
	(2.023.184)	(568.630)

	2012	2011
Projeto 181 – Disque denúncia		
Custo com pessoal	(204.616)	(216.006)
Consultoria Administrativa	(5.952)	(40.700)
Assessoria de comunicação e imprensa	(15.275)	(12.865)
Consultoria de informática	(78.314)	(78.015)
Outras	(14.064)	(27.101)
	(318.221)	(374.687)

	2012	2011
Projeto Regresso		
Custo com pessoal	(196.513)	(157.905)
Gastos com veículos	(6.780)	(6.488)
Viagens e hospedagens	(2.223)	(10.172)
Assessoria de comunicação e imprensa	(15.275)	-
Outras	(21.299)	(12.711)
	(242.090)	(187.276)

	2012	2011
Projeto Horizontes		
Custo com pessoal	-	(86.880)
Serviços de terceiros	-	(132.563)
Eventos	-	(18.266)
Outras	-	(47.816)
	-	(285.525)

	2012	2011
Projeto Além dos Muros		
Viagens e hospedagens	(2.492)	(10.252)
Gastos com condução	(5.598)	(3.732)
Assessoria de comunicação e imprensa	-	(2.260)
Custo com pessoal	(7.358)	-
Outras	(5.942)	(3.520)
	(21.390)	(19.764)

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Despesas com Projetos--Continuação

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Novos projetos		
Serviços de terceiros	57.897	-
Outras	103	-
	(58.000)	-

14. Despesas Administrativas

As despesas administrativas referem-se, principalmente, aos gastos necessários à manutenção da estrutura administrativa do Instituto, conforme demonstrado abaixo:

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Custo com pessoal	54.058	170.630
Encargos sociais	12.437	57.438
Serviços de terceiros - gratuidade (i)	114.853	108.901
Consultoria administrativa	18.226	3.000
Consultoria de Informática	5.952	14.467
Outros serviços de terceiros PJ	58.528	1.128
Postagens, fotocópias e materiais de escritório	7.425	7.039
Depreciação	4.397	4.606
Assessoria de comunicação e impressa	15.552	20.467
Eventos e feiras	6.057	24.441
Outros	22.243	-
	319.728	412.117

- (i) Os serviços de terceiros – gratuidade refere-se, à serviços de auditoria das demonstrações financeiras prestados gratuitamente pela Ernst & Young Terco Auditores Independentes e serviços de contabilidade e finanças prestados, também registrados como receitas de gratuidade, conforme mencionado na nota explicativa 12.b.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Resultado Financeiro

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Receita Financeira:		
Rendimento de aplicações financeiras	126.658	104.661
Descontos obtidos	1	383
	126.659	105.044
Despesas Financeiras:		
Juros e multa de mora	(10)	(703)
Despesas bancárias	(356)	(16)
IOF	(88)	
	(454)	(719)
Resultado financeiro líquido	126.205	104.325

16. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros do Instituto encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas comparadas àquelas vigentes no mercado.

O Instituto não aplica em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de alto risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

As operações do Instituto estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Gestão de risco financeiro

O Instituto está exposto a riscos relacionados a taxas de juros em função de aplicações financeiras vinculados ao CDI e ao rendimento da poupança. A administração dos riscos envolvidos nessas aplicações é efetuada através de políticas de controle, estabelecimento de estratégias de operações, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições, desempenhadas por membros de sua Gerência Administrativa.

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Instrumentos Financeiros -- Continuação

(b) Risco de liquidez

O Instituto administra a liquidez do caixa, estabelecendo premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria

Instituto Minas Pela Paz - IMPP

Notas explicativas às demonstrações financeiras --Continuação

Em 31 de dezembro de 2012 e 2011

(Valores expressos em Reais, exceto quando indicado de outra forma)

CONSELHO DELIBERATIVO

Cledorvino Belini (Presidente)
Olavo Machado Júnior(Vice-presidente)
Luiz Alberto Garcia
Francisco Sérgio Soares Cavaliere
Hélcio Roberto Martins Guerra
Otavio Marques de Azevedo
Rubens Menin Teixeira de Souza
Aguinaldo Diniz Filho
Paulo Eduardo Rocha Brant
Manoel Vitor de Mendonça Filho
Ricardo Vescovi de Aragão
Alexandre de Campos Lyra

DIRETORIA

Marco Antônio Lage(Diretor Coordenador)
Jedaías Jorge Salum (Diretor Vice Coordenador)
Liliane Lana F. Liberato (Diretora)
Ana Gabriela Dias Cardoso(Diretora)
Marcelo Dias(Diretor)

SUPLÊNCIA DA DIRETORIA

Luis Antonio Rossi(Suplente)
Alberto Wanderley Camisassa(Suplente)

CONSELHO FISCAL

Denis Kleber Gomide Leite(Conselheiro)
Gilson de Oliveira Carvalho (Conselheiro)
Claudio Marcassa(Conselheiro)

SUPLÊNCIA DO CONSELHO FISCAL

Paulo Ernesto Moraes (Suplente)
Marcus Alberto Cabaleiro Fernandez(Suplente)
Rogério Garchet Teixeira (Suplente)

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Regina Célia dos Santos Werneck Monteiro
Contador - CRCMG 074846/0-8